



## Quebra na vindima de 2016 poderá chegar aos vinte por cento

Apesar da expectativa de quebra nos valores da produção, espera-se que a qualidade dos vinhos resultantes da colheita de 2016 seja boa, tendo em conta as condições climáticas. Se, por um lado, a meteorologia condicionou a produção de forma negativa, por outro está a favorecer a maturação das uvas.

As estimativas apontam para uma redução na produção que poderá atingir valores na ordem dos 20%, o que resultará num volume global de cerca de 5,6 milhões de hectolitros. Estas são as previsões do Instituto da Vinha e do Vinho, que apontam para uma quebra de produção em todas as regiões do país, com exceção do Algarve onde se prevê a manutenção dos valores. As regiões mais afetadas, com uma previsão de quebra de produção superior a 25%, serão as de Lisboa, Trás-os-Montes, Douro e Açores.

A causa principal desta quebra de produção generalizada é atribuída às condições climáticas a que a cultura da vinha foi sujeita em particular no início do seu ciclo vegetativo